

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos vinte e um dias de outubro de dois mil e quatorze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, Sr. Alcemir Palma, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC; os Conselheiros Rosana Tavares, Milena Takamatsu, arqt Robson Bernardo e arqt Sonia Di Maio, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; Arqt. Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento Urbano, Arqt. Lucas Mendes, representante da Secretaria de Obra; Vereadora Juliana Fraga, representante da Câmara Municipal; Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE; Diácono Marcos Reis de Faria - representante da Mitra Diocesana; arqt Simone Aparecida Giomo Borges, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; Prof. Antonio Carlos Machado Guimarães, representante da Universidade do Vale Paraíba; Hist. Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV); e o arqt Fábio de Almeida – representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Dr. Maurilio Calvo Filho, representante do Clube Joseense de Amigos. Arqt. Rosana Tavares abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença. Arqt Rosana Tavares agradece a presença de todos e informa que as atas serão colocadas em aprovação posteriormente em outra reunião; e pede a inversão da pauta, para abordarem o terceiro assunto da pauta antes do segundo, todos os conselheiros concordam. Arqt Rosana Tavares, passa para o terceiro assunto da pauta: “Conhecer e deliberar solicitação de recuperação da cobertura do Arquivo Público do Município”. Arqt Sonia, fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação, destacando a necessidade emergencial dos serviços, conforme relatório anexo. Arqt Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros. Arqt Gilberto, relata a importância da execução do serviço emergencial, até que seja realizada a recuperação total da cobertura do prédio. Ressalta que a condução das águas sobre a cobertura e shed está sendo insuficiente e pode gerar um problema futuro, acredita também que a colocação de dutos internos ao prédio aumentaria o risco de vazamento e comprometimento do acervo do APM. Arqt Sonia explica que existe um poço que manda água para uma cisterna, porém com cloramento prévio, e da cisterna há um bombeamento para outra caixa d’água que fica no estacionamento próximo ao bambuzal e do Restaurante, e que a tubulação neste trecho é aérea, sobre as coberturas dos galpões, atravessando o APM, e na parte frontal passa por dentro da calha entre o prédio e a cobertura da plataforma. Arqt Sonia, informa ainda que a proposta inclui a retirada de fiação e reordenação do que não pode ser removido; e convida os conselheiros a irem observar in-loco a área e o exposto, pois a cobertura em questão fica ao lado do auditório Elmano Ferreira Veloso. Os conselheiros puderam observar a área, analisar e dialogar. No retorno ao auditório, arqt Rosana Tavares questiona se algum conselheiro ainda possui dúvidas para que a proposta

seja colocada em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros, a propositura é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Arqt Rosana Tavares retoma então o **segundo assunto** da pauta: “Conhecer e deliberar solicitação de alteração do nome da Estação Ferroviária Eugênio de Melo”, e passa a palavra a Vereadora Juliana para explanação do assunto. Juliana inicia relatando que faz parte da Comissão de Justiça, da Câmara Municipal, e Informa que foi encaminhado à Câmara Projeto de Lei para a mudança no nome da estação. Juliana cita que moradores do Distrito foram à Subprefeitura de Eugênio de Melo e disseram-se desfavoráveis à alteração, tendo a ideia de trazer para apreciação do Comphac a solicitação. Sr. Alcemir explica que a resposta da Fundação Cultural já foi encaminhada para a Câmara, e que o município não pode deliberar sobre a mudança, pois, o prédio pertence ao governo federal. Sr. Maurilio expõe que o Clube Joseense propôs alteração do nome da Estação Central para Estação Antônio Costa de Souza - Costinha, vindo de Barra do Piraí, trabalhou mais de 30 anos na estação, e foi o 1º chefe de estação de São José dos Campos, pessoa de referência, sendo portanto uma homenagem. No entanto, o processo encontra-se na mesma situação, pois, a estação não pertence ao município. A Historiadora Nádia, do APM, relata que a Estação Eugênio de Melo recebe este nome e é importante porque a rede ferroviária nasce naquela região, e era por ali que as Fazendas do Distrito escoavam a produção; citando a importante relação da ferrovia, com o nascimento, crescimento e desenvolvimento do Distrito. Declara que mudando o nome, mudaria a importância da ferrovia. Arqt Gilberto explica que se trata da preservação da memória. Arqt Rosana Tavares pergunta se ainda existem dúvidas para que a propositura seja colocada em votação. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta foi colocada em votação e foi indeferida. Arqt Rosana Tavares passa para o **quarto assunto** da pauta: “Conhecer e deliberar sobre a supressão do bambuzal localizado na porta da Oficina da Divisão de Apoio e Manutenção da Secretaria de Esportes e Lazer (Parque da Cidade)”. Arqt Rosana Tavares passa a palavra para o arqt Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação. Explica que recebeu reivindicação de supressão do bambuzal que está na frente do Almoxarifado da Secretaria de Esportes (Parque da Cidade), alegando que o bambuzal encontra-se seco e oferece risco de queda. Explica que em vistoria ao local constatou que já tem partes do bambuzal em cima do telhado. Relembra que no caso do bambuzal localizado próximo ao atelier da FCCR, foi recomendada a retirada dos bambus que avançaram no calçamento e o isolamento e centralização de parte do bambuzal, sendo autorizado o serviço e manutenção. Arqt Gilberto questiona sobre o que está desconforme: o bambu ou a instalação da secretaria, ressalta que se formos retirar todo o paisagismo interno, o que acontecerá; e questiona também se já foi feita avaliação do Eng. Carlos Trunkl/ SSM. Arqt Robson afirma que a queixa está correta, pois, está oferecendo risco ao patrimônio, mas supressão total é discutível. Arqt Rosana Tavares questiona se existem dúvidas sobre o projeto. Não havendo manifestação dos conselheiros, coloca em votação. Colocada em votação o conselho não autoriza a supressão total e pede a avaliação do Sr. Carlos Trunkl para realizar a poda. Arqt Rosana Tavares explica que o **quinto assunto** da pauta será apreciado posteriormente, pois, o

responsável pela apresentação não pode comparecer; e passa para o assunto que ficou pendente na reunião anterior. Arqt Rosana Tavares passa a palavra para o arqt Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação. Arqt Robson, relembra que anteriormente ocorreu a queda de parte do telhado da caldeira, e logo depois, caiu a outra parte, mais estável (galpão 09), conforme imagens do material apresentado. Informa que a defesa civil esteve no local e interditou toda área em torno do prédio, apontando também um problema na cobertura do prédio utilizado pela Guarda Ambiental, a deterioração da ponta da viga, informando que há risco de vir para baixo. Explica que na área interditada foi colocado um portão impedindo o acesso, fato que provocou a realização de uma solução emergencial, como a colocação de pilares de madeira, para fazer a sustentação da viga, antes que o restante da cobertura venha abaixo. Arqt. Gilberto explica que o conselho passa a assumir o papel de observador. Relembra que há algum tempo atrás o Comphac solicitou um projeto para a manutenção da máquina de café do prédio onde está sediada a SEMEA, porém, observa que uma divisória já foi encostada na máquina. Arqt Rosana Tavares convida todos para o Seminário Internacional de Arquitetura. A conselheira Milena Takamatsu repassa aos conselheiros o convite do Sr. Maurilio sobre a palestra “O que você ainda está esperando para economizar água”, que será dia 28.10.2014, às 20h. Sr. Alcemir convida a todos para participarem do Seminário Lugares da Cultura, tema: Política Cultural, no Sesc; convida também para o lançamento da Semana Cassiano Ricardo de 30.10 a 08.11, conforme programação disponível no site da FCCR. Informa que a FCCR está discutindo o Sistema Municipal de Cultura, com vários elementos que são instrumentos no Sistema de Gestão. Explica que temos um texto que vai até amanhã, para consulta pública; texto que estabelece como será o Fundo de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Conselho de Cultura, e vai virar projeto de lei, onde será deixada toda base legal do SNC (Sistema Nacional de Cultura) para São José dos Campos. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu arqt Rosana Tavares, lavei a presente ata, em três (03) folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Rosana Tavares
Secretária do Comphac

Alcemir Palma
Presidente do Comphac